

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria (Unidade Curricular/Disciplina Exclusiva do Curso) ou ao Coordenador de Núcleo (Unidade Curriculares/Disciplina Compartilhadas), para que os mesmos encaminhem à Supervisão de Apoio à Gestão Acadêmica/PROEG.

ORIENTADOR PROPONENTE

Nome:	AMANDA CAVALCANTE DE MACÊDO					
Centro:	CCS	Núcleo:	NUSAI	Curso:	ENFERMAGEM	
Disciplina:	BIAS 3	Ano:	2023	Qtd de vagas total:	12	Anual (X) Semestral ()
Exclusiva do Curso (X) Compartilhada ()	Se compartilhada, Informar nº de vagas por curso:	() Alimentos ___ (X) Enfermagem 12 () Física ___ () Fisioterapia ___ () () Fonoaudiologia ___ () Gestão Hospitalar ___ () Matemática ___ () Medicina ___ () Terapia Ocupacional ___ () Radiologia ___ () Segurança no Trabalho ___ () Sistemas para Internet ___				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA

1. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
2. Enfermeiro na Atenção à Saúde da Mulher, no contexto da atenção primária;
3. Enfermeiro na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso, no contexto da atenção primária;
4. Enfermeiro na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, no contexto da atenção primária;
5. Enfermeiro na Atenção à Saúde Mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Módulo Saúde do Adulto e Idoso – Doenças Crônicas Não Transmissíveis:

1. SBD. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf
2. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

Módulo Saúde do Adulto e Idoso – Doenças Infectocontagiosas:

3. Brasil. Tuberculose na atenção primária: protocolo de enfermagem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude-protocolo-de-enfermagem.pdf>
4. BRASIL. Guia prático para a execução de testes rápidos. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/media/pagina/2017/64717_/guia_pratico_para_a_execucao_de_testes_rapidos.pdf
5. GOIÁS. Guia prático de imunizações para trabalhadores da sala de vacinação. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files/imunizacao/Guia.Pratico.Imunizacao.10ED.2021.pdf>
6. BRASIL. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
7. BRASIL. Nota Técnica sobre Tratamento da Hanseníase. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/mm/cms/2021/06/30/nota-tecnica-hans.pdf>

Módulo Saúde da Criança e Adolescente:

8. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>
9. BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html
10. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
11. SCHMITZ, E.M. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005.
12. MARCONDES, E. et al. Pediatria básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
13. COSTA, M. C. O.; SOUZA, R. P. Semiologia e atenção primária à criança e o adolescente. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
14. NEME, B. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
15. GOIÁS. Guia prático de imunizações para trabalhadores da sala de vacinação. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files/imunizacao/Guia.Pratico.Imunizacao.10ED.2021.pdf>

Módulo Saúde da Mulher:

16. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
17. BRASIL. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Módulo Saúde Mental:

19. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.
21. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] / Paulo Dalgallarrondo. – 3. ed. – Porto Alegre :Artmed, 2019.E-pub. Editado também como livro impresso em 2019. ISBN 978-85-8271-506-2.

Módulo PICS:

22. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.: il.
23. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 56 p.: il
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.



PLANO DE TRABALHO DE MONITORIA

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria (Unidade Curricular/Disciplina Exclusiva do Curso) ou ao Coordenador de Núcleo (Unidade Curriculares/Disciplinas Compartilhadas), para divulgação entre os candidatos ao processo seletivo de Monitoria para a referida Unidade Curricular.

ORIENTADOR PROPONENTE

Nome:	AMANDA CAVALCANTE DE MACÊDO				
Centro:	CCS	Núcleo:	NUSAI	Curso:	ENFERMAGEM
Disciplina:	BIAS 3	Ano:	2023	Qtd de vagas total:	12
				Anual (X)	Semestral ()
Exclusiva (X) Compartilhada ()	Se compartilhada, Informar nº de vagas por curso:		<input type="checkbox"/> Alimentos ___ <input checked="" type="checkbox"/> Enfermagem ___ <input type="checkbox"/> Física ___ <input type="checkbox"/> Fisioterapia ___ <input type="checkbox"/> Fonoaudiologia ___ <input type="checkbox"/> Gestão Hospitalar ___ <input type="checkbox"/> Matemática ___ <input type="checkbox"/> Medicina ___ <input type="checkbox"/> Terapia Ocupacional ___ <input type="checkbox"/> Radiologia ___ <input type="checkbox"/> Segurança no Trabalho ___ <input type="checkbox"/> Sistemas para Internet ___		

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Pré-requisito: estudante do 4º ano.

O estudante deverá desenvolver a monitoria nos módulos de BIAS 3 (PICS, Saúde da Criança/Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto/Idoso e Saúde Mental), através de atividades em laboratório, atendimento a estudantes e, quando necessário, em campo, na biblioteca, em pesquisa e extensão.

HORÁRIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Segundas, terças ou quartas; manhãs e/ou tardes.

TIPOS DE ATIVIDADES QUE O MONITOR IRÁ DESENVOLVER

Atividades em laboratórios:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de campo:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades em biblioteca:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de extensão:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de pesquisa:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atendimento ao aluno:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Outras atividades:	

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MONITOR

Objetivos

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à metodologia do ensino e didática na formação em saúde, bem como à atuação do enfermeiro na vigilância e cuidados à saúde na atenção primária.

Atividades destinadas ao monitor

O estudante deverá desenvolver a monitoria em um dos módulos de bias 3 (PICS, saúde da mulher, saúde da criança/adolescente, saúde mental e saúde do adulto/idoso), durante a vigência de 1 ano, considerando que a disciplina é anual.

As atividades serão desenvolvidas através de atividades em laboratório, atendimento a estudantes e, quando necessário, em campo, na biblioteca, em pesquisa/extensão. O dia e horário para participação nas atividades de ensino poderão ser segundas, terças e quartas-feiras, podendo ser realocado para outro dia da semana de acordo com a demanda da turma monitorada e/ou do professor. O estudante deverá dedicar 04 horas semanais para as atividades relacionadas à monitoria.

Avaliação de desempenho do monitor (Informar como será o processo de avaliação)

O monitor será avaliado mediante assinatura frequência nas atividades pré-agendadas, controladas pelo professor responsável, bem como através de feedback dos estudantes para os quais prestou a monitoria, contemplando pontos relacionados à iniciativa, autonomia, ser prestativo e atencioso, assiduidade e pontualidade.